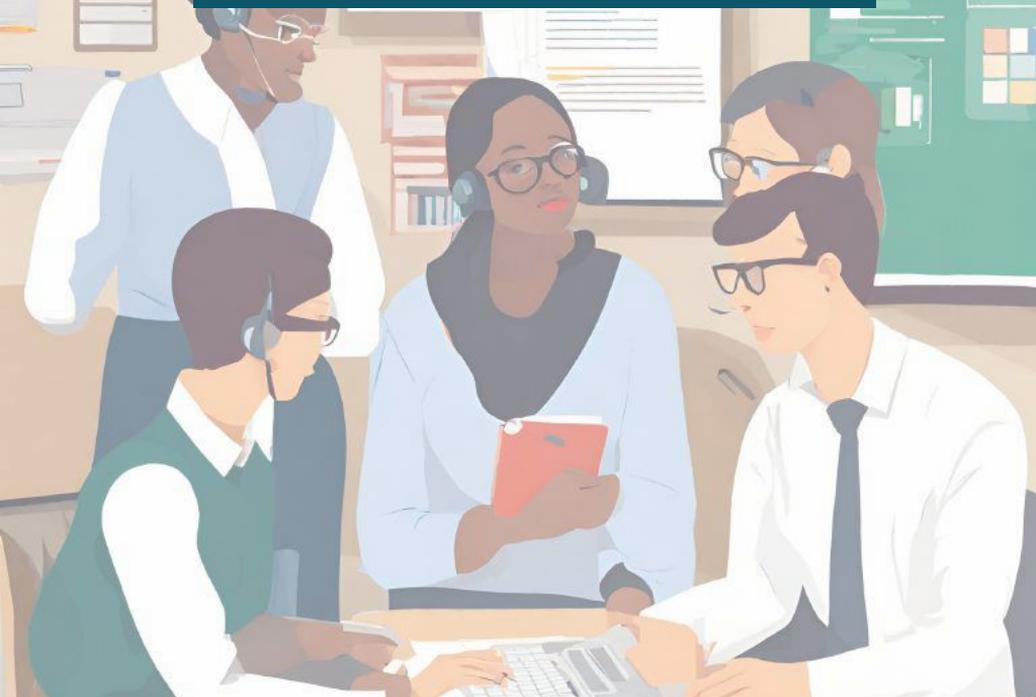


OFICINA FORMATIVA

SABERES DOCENTES

E A TECNOLOGIA NA
BNC-FORMAÇÃO
CONTINUADA



LUIS FELIPE DA SILVA NÓBREGA
ANDREA DA SILVA MARQUES RIBEIRO



CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

N754 Nóbrega, Luis Felipe da Silva

Oficina formativa: saberes docentes e a tecnologia na BNC-
Formação Continuada. / Luis Felipe da Silva Nóbrega, Andrea da
Silva Marques Ribeiro. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2024.
63 p. : il.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional
do PPGEB/CAP/UERJ.
ISBN: 978-65-81735-39-5

1. Formação docente. 2. Tecnologia. 3. BNCC. I. Ribeiro, Andrea
da Silva Marques. II. Título.

CDU 371.3:6

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
tese/dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data





OFICINA FORMATIVA

SABERES
DOCENTES

E A TECNOLOGIA NA
BNC-FORMAÇÃO
CONTINUADA



“Não tenha medo de sair um pouco de si para compreender melhor qual o seu sentido para as coisas. Às vezes realmente será necessário que isso aconteça porque certas situações merecem um olhar mais atenuado e calmo. Basta não ter medo de se perder para se reencontrar.”

Christopher Nolan, *Interstellar*



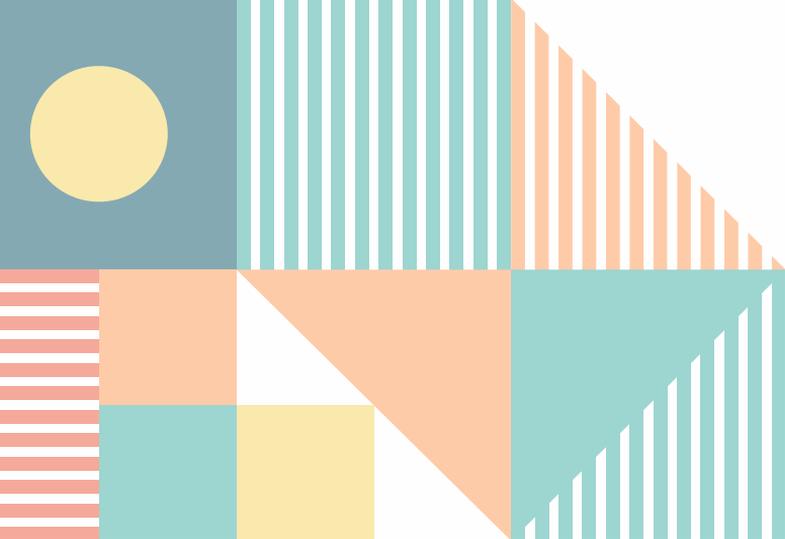
Sobre o autor

Luis Felipe da Silva Nóbrega, conhecido como Felipe Nóbrega, é graduado em História e Mestre pelo CAP/Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor na Escola Municipal Walmir de Freitas, localizada em Volta Redonda, RJ. Felipe é também o autor da pesquisa que resultou na criação desta Oficina Formativa. Este projeto tem como finalidade apoiar professores, formadores e educadores em geral na reflexão crítica acerca da Base Nacional Comum para Formação Continuada (BNC-Formação Continuada). Além disso, visa promover o uso da tecnologia em conjunto com os conhecimentos pedagógicos, potencializando a prática docente no contexto atual.



Sobre a autora

Possui graduação em Letras Inglês e Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990), mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1995) e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). É Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, lotada no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAPUERJ), onde atua como professora da disciplina Língua Inglesa, no EF e EM. Atua na graduação, na Licenciatura em Língua Inglesa, como professora e supervisora de estágio. É docente do Mestrado Profissional de Ensino e Educação Básica (PPGEB-CAPUERJ), ministrando disciplinas relacionadas a linguagem visual, imagem, tecnologia e ensino. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Educação à Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: língua inglesa nos ensinos fundamental e médio, interdisciplinaridade e educação a distância, design e docência em cursos online e tecnologias.



Índice

Introdução	9
Como os encontros da Oficina Formativa são estruturados?	10
Dicas para condução da Oficina Formativa	11
A importância da retomada dos aprendizados	12
Encontro 01 – Como os saberes docentes se articulam na BNC-Formação Continuada?	13
Encontro 02 – Como a tecnologia é abordada na BNC-Formação Continuada?	22
Encontro 03 – Como utilizar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas?	31
Encontro 04 – Como utilizar a tecnologia para fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão em diferentes contextos?	42
Encontro 05 – Quais são as práticas formativas que podem auxiliar no desenvolvimento de novas competências tecnológicas?	50
Encerramento da Oficina	57
Referências bibliográficas	59



Introdução da Oficina Formativa

SABERES DOCENTES E A BNC
FORMAÇÃO CONTINUADA

Introdução

No mundo educacional contemporâneo, as tecnologias emergem como ferramentas poderosas, capazes de transformar o ensino e a aprendizagem. Este guia se dedica a uma oficina formativa, projetada para docentes que buscam integrar a tecnologia em suas práticas pedagógicas de maneira crítica e eficaz.

A partir da pandemia do Covid-19, a importância de abordar a tecnologia educacional de uma perspectiva crítica tornou-se mais evidente do que nunca. A Base Nacional Comum para Formação Continuada (BNC-Formação Continuada), introduzida em 2020, reconhece esta necessidade, estabelecendo diretrizes pedagógicas e técnicas no uso da tecnologia em ambientes escolares que geram profundos debates.

Este guia oferece um roteiro para oficina, que tem como objetivo criar um espaço de discussão, ação e reflexão. Inspirando-se nas ideias de pensadores educacionais como Nóvoa, Tardif e Freire, a oficina explora a relação entre a formação de professores e a tecnologia, proporcionando momentos que aliam a teoria e a prática sobre como a BNC-Formação Continuada e os saberes docentes se articulam na questão tecnológica.

A oficina é dividida em cinco encontros, todos alinhados a BNC-Formação Continuada com uma abordagem crítica. Esses encontros são totalmente personalizáveis, permitindo adaptações conforme a realidade específica em que a formação será aplicada.

Ao concluir a série de encontros, os participantes terão a oportunidade de elaborar um plano de desenvolvimento individual. Este plano personalizado não só enfatiza a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a oficina, mas também serve como um roteiro para o crescimento contínuo e a evolução na área de tecnologias educacionais com uma abordagem crítica.



Como os encontros da Oficina são estruturados?

Esta oficina, composta por cinco encontros de 2 horas e 30 minutos cada, é desenhada para ser altamente adaptável e flexível, tanto em metodologia quanto em duração, textos e materiais utilizados. Cada encontro é estruturado em torno de questões fundamentais, focando em uma competência geral e habilidades específicas previstas na BNC-Formação Continuada.



Aquecendo Motores: Nesta primeira etapa o formador utiliza recursos variados como questões disparadoras, vídeos, imagens, memes e reportagens. O objetivo é desafiar o conhecimento consolidado dos docentes, incentivando a reflexão e a busca por novos saberes.

Para Entender: Nesta fase, os docentes se deparam com material estruturado que oferece o embasamento teórico necessário. Este conteúdo visa responder às questões levantadas anteriormente, proporcionando uma compreensão aprofundada da temática em estudo.



Exercitando a Mente: O terceiro encontro é dedicado à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Aqui, os docentes têm a oportunidade de testar e validar seu entendimento, explorando a aplicabilidade dos conceitos em contextos reais.

Compartilhando Saberes: O último momento da oficina é um espaço para compartilhamento e troca de ideias. Os docentes apresentam suas produções e entendimentos, enquanto o formador oferece insights sobre os recursos utilizados e sugestões para a aplicação em sala de aula.



É importante ressaltar que, embora essa estrutura ofereça um roteiro claro, a metodologia, os materiais e até a duração de cada encontro podem ser ajustados para atender às necessidades específicas dos participantes e do contexto educacional em que estão inseridos. Essa flexibilidade é crucial para garantir que a oficina seja relevante, engajadora e efetiva para todos os envolvidos.

Dicas para a condução da Oficina Formativa



Antes de iniciar qualquer formação, a preparação é crucial. Dedicar tempo para organizar o espaço, selecionar os materiais e revisar o conteúdo não só demonstra profissionalismo e consideração pelos participantes, mas também facilita a gestão eficiente do tempo durante a formação.

Portanto, como pessoa formadora, é interessante que você:

- Leia detalhadamente todo o conteúdo dos encontros.
- Dedique tempo para estudar os materiais recomendados, garantindo um entendimento consolidado dos tópicos a serem abordados.
- Prepare com antecedência todos os materiais listados para a formação.
- Não esqueça de providenciar os materiais necessários para a condução dos encontros formativos.
- Verifique e teste todos os equipamentos eletrônicos necessários antes do início da formação.
- Pesquise e se familiarize com os documentos, vídeos e apresentações pertinentes ao tema da formação.
- Conheça o número de participantes para organizar de forma adequada os materiais necessários.
- Arrume e organize a sala onde ocorrerá a formação com antecedência.
- Pratique e simule a formação previamente para internalizar cada etapa e assegurar uma condução fluida e confiante.

Lembrando que uma boa preparação é a chave para uma formação bem-sucedida, impactando diretamente na qualidade da aprendizagem e na experiência dos participantes.

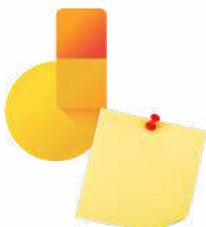
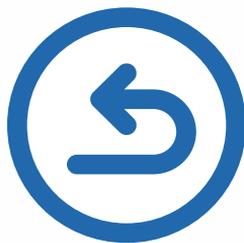
Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!



A importância da retomada dos aprendizados

A partir do segundo encontro você encontrará a atividade de retomada de aprendizados. Em encontros formativos é projetada para ajudar os participantes a revisitar e consolidar os conhecimentos adquiridos em encontros anteriores. Este exercício serve como uma ponte entre as sessões, permitindo uma reflexão profunda sobre os conceitos e discussões previamente explorados.



Dependendo da disponibilidade de recursos, a atividade pode ser realizada digitalmente através de plataformas como o Jamboard ou fisicamente usando cartolina e papéis adesivos. Ambos os métodos são eficazes e dependem do contexto e dos recursos disponíveis para os participantes.

À medida que nos reunimos novamente para mais um encontro formativo, é essencial começarmos com uma atividade que não só aquece nossos pensamentos, mas também nos conecta com o nosso último encontro. A pessoa formadora desempenha um papel crucial aqui, acolhendo a todos e estabelecendo claramente o objetivo: uma reflexão coletiva sobre os aprendizados.

Para os participantes, o foco deve estar na identificação e reflexão sobre aspectos que se mostraram particularmente significativos. Estas podem ser ideias que provocaram novas perspectivas, discussões que abriram caminhos inexplorados de pensamento, ou qualquer elemento que tenha contribuído de maneira única para a sua jornada de aprendizado.

Importante destacar que esta atividade não visa encontrar as 'respostas certas'. O que buscamos é um ambiente onde todas as experiências e percepções são valorizadas. O papel da pessoa formadora é fundamental para manter este espaço de respeito e abertura, incentivando a participação ativa de todos.

As reflexões coletadas não só enriquecem o encontro atual, mas também ajudam a moldar os futuros encontros, assegurando que o processo formativo seja sempre relevante e adaptável às necessidades do grupo.



Como os saberes docentes se articulam na BNC-Formação Continuada?

ENCONTRO 01

O objetivo do encontro é conduzir os participantes a explorar a estrutura e a fundamentação legal da BNC-Formação Continuada, analisar a interação entre esta formação e os saberes docentes, e refletir criticamente sobre a aplicabilidade prática do documento no ambiente escolar.

Ficha do Encontro 01



Objetivo geral

Explorar a estrutura e a fundamentação legal da BNC-Formação Continuada buscando articular com os saberes docentes e refletindo criticamente sobre a aplicabilidade prática do documento no ambiente escolar.



Competência da BNC-Formação Continuada

CG10 - Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.



Habilidade da BNC-Formação Continuada

Dimensão Conhecimento Profissional - 1.1.4 - Reconhecer a(s) normativa(s) curricular(es) vigente(s) e as sua(s) relações com referências filosóficas, estéticas, sociológicas e antropológicas, nacionais e internacionais;



Conteúdo do encontro formativo

- Saberes docentes ao longo da vida
- BNC-Formação Continuada
- Diferentes óticas sobre a formação docente
- Como a BNC-Formação Continuada se articula com a BNCC?

Etapas do Encontro OI



Aquecendo motores

Os saberes docentes

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Refletir sobre os saberes docentes, através do debate sobre as experiências pessoais dos cursistas e a necessidade de adaptação às novas demandas educacionais do século XXI, em especial a BNC-Formação Continuada



Para entender

BNC-Formação Continuada

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Entender o contexto qual a BNC-Formação Continuada emerge no cenário educacional brasileiro e sua relação com a BNCC.



Exercitando a mente

Saberes docentes e a BNC-Formação Continuada

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Realizar a leitura dos textos e criar um mapa conceitual articulando as principais ideias.



Compartilhando saberes

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Apresentação dos cursistas do material criado e alinhamento de entendimentos.

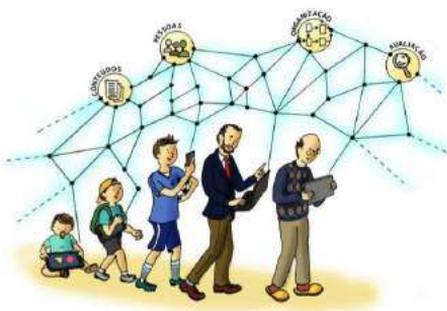


Aquecendo motores

O objetivo geral da etapa consiste em iniciar uma reflexão sobre os saberes docentes, estimulando o debate sobre as experiências pessoais dos cursistas e a necessidade de adaptação às novas demandas educacionais do século XXI.

Começamos com a apresentação de uma imagem relacionada ao desenvolvimento de saberes ao longo da vida.

Esta escolha visual serve como um ponto de partida para o diálogo, com a pessoa formadora podendo realizar a análise ou estimulando os cursistas a refletirem sobre o objetivo da mesma. Ao final deste debate, convida os cursistas a responderem a pergunta **“Quais são os 03 (três) principais saberes docentes que adquiriu ao longo da vida?”**.



A importância dos registros na formação docente

Existem diversas formas para a realização da coleta das respostas dos cursistas neste primeiro momento e ao longo da Oficina.

Caso você tenha **recursos digitais disponíveis** é interessante a utilização do Padlet ou Jamboard pois são interfaces intuitivas e de fácil utilização. Se precisar de apoio para a utilização das interfaces digitais você pode assistir aos tutoriais que estão listados no material de apoio desta Oficina.

Caso você **não tenha acesso a recursos digitais**, você pode imprimir a folha de registro disponível no material de apoio desta formação e da Oficina e distribuir aos participantes do encontro.

O registro das respostas é um aliado para a pessoa formadora pois na escrita os participantes podem explicitar ideias que não conseguem nos momentos de partilha.





Aquecendo motores

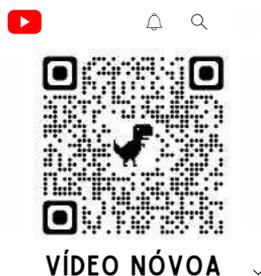
Na sequência, o pesquisador irá apresentar o vídeo **Antônio Nóvoa comenta os desafios na educação do século 21** aos cursistas para a ampliação da discussão que ocorrerá no segundo momento desta contextualização. O vídeo tem como objetivo levar os docentes a refletirem sobre os desafios apresentados por Nóvoa como os principais da educação no século XXI e qual seria o papel docente.

Durante o vídeo, a pessoa formadora deve analisar as respostas trazidas pelos participantes da oficina na etapa anterior realizando uma rápida leitura buscando analisar o quadro docente e os saberes.

Ao término do vídeo a pessoa formadora convida o grupo a realizar um cruzamento entre a resposta dada ao questionamento inicial e as reflexões apresentadas por Nóvoa a partir das seguintes questões:

- Quais são seus saberes docentes que dialogam com os questionamentos trazidos por Nóvoa?
- Você acredita que estes saberes foram construídos pela teoria ou pela prática cotidiana?
- Como acredita que a formação continuada impacta em seus saberes?

Realizados os debates, a pessoa formadora encerra o primeiro momento trazendo os objetivos gerais do encontro e inicia as discussões da segunda etapa.



Materiais de apoio

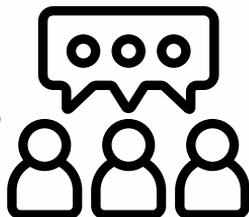
Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Para entender

Durante esta fase da formação, a pessoa formadora desempenha um papel fundamental ao introduzir os participantes ao referencial teórico essencial para a construção de novos conhecimentos. Essa etapa será marcada por um trabalho coletivo, no qual a pessoa formadora atuará como um suporte para a compreensão dos tópicos discutidos, incentivando o debate de ideias e auxiliando na elaboração dos materiais.



Inicialmente, a pessoa formadora apresentará a Base Nacional Comum para a Formação Continuada (BNC-Formação Continuada), esclarecendo seus objetivos gerais. Este passo é crucial para situar os participantes na temática abordada, salientando que a BNC constitui um documento normativo que delinea os saberes essenciais para a prática docente.

Em seguida, a pessoa formadora explora as diferentes perspectivas sobre a formação docente, destacando os debates entre a formação tecnicista e a formação crítica.

Após essa introdução, os cursistas serão divididos em quatro grupos para trabalhar em temáticas específicas, estruturadas a partir de roteiros de estudo onde realizarão a leitura e síntese:

Grupo A e C: Focarão na BNC-Formação Continuada e nas competências gerais dos docentes.

Grupo B e D: Concentrarão seus estudos nos saberes docentes segundo Maurice Tardif.

Após o término, inicia-se o segundo momento onde a pessoa formadora orienta os grupos **(A e C | B e D)** para se reunirem com a finalidade de compartilhar informações adquiridas durante o estudo.

O objetivo é fomentar uma troca de conhecimentos e entendimentos emergidos da discussão, criando um registro único que será compartilhado na plenária que ocorrerá logo a seguir.



Para entender

Finalmente, cada grupo será encarregado eleger 01 (um) integrante para apresentar o registro coletivo dos aprendizados, na sessão plenária. Esta apresentação é uma oportunidade para que todos os participantes compartilhem o material desenvolvido e para que a pessoa formadora avalie se os objetivos propostos foram alcançados.

Plenária: a troca de saberes

A plenária, como instrumento de formação docente, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos educadores. Durante as plenárias, os docentes podem discutir desafios comuns, explorar novas metodologias de ensino e aprender uns com os outros, o que contribui para o aprimoramento de suas habilidades pedagógicas.



Ao participar destes encontros, os docentes têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas de ensino e receber feedback de seus pares, o que é crucial para o crescimento profissional contínuo. Esses encontros fortalecem os laços profissionais e encorajam a formação de redes de apoio, onde os professores podem buscar ajuda e orientação.

Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Exercitando a mente

Nesta etapa, os participantes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, retornando aos seus respectivos grupos para uma análise detalhada da Base Nacional Comum para a Formação Continuada (BNC-Formação Continuada). Eles utilizarão os materiais desenvolvidos na etapa anterior para examinar como a BNC foi estruturada em cada uma de suas dimensões essenciais.

Cada grupo será incumbido de criar um mapa conceitual, destacando os aspectos cruciais identificados durante a análise do material. Esse mapa conceitual deverá ser tanto informativo quanto reflexivo, evidenciando uma compreensão profunda dos tópicos abordados.

Grupo A: "Dimensões do Conhecimento, da Prática e do Engajamento Profissionais"

Grupo B : "Competências Específicas e Habilidades da Dimensão da Prática Profissional-Pedagógica"

Grupo C: "Competências Específicas e Habilidades da Dimensão da Prática Profissional-Institucional"

Grupo D: "Competências Específicas e Habilidades da Dimensão do Engajamento Profissional"

É essencial que cada grupo apresente uma visão clara das dimensões estudadas, facilitando uma compreensão integrada que será fundamental para as discussões da Oficina.

Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!



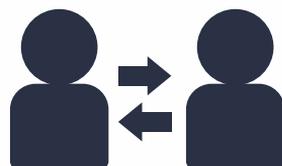


Compartilhando saberes

Na fase final desta etapa formativa, todos os grupos se reunirão novamente para compartilhar os mapas conceituais elaborados anteriormente. Esta apresentação é um momento crucial, pois oferece uma oportunidade para uma análise integrada e reflexiva de todo o aprendizado.

Durante esta sessão, a pessoa formadora desempenha um papel essencial ao esclarecer quaisquer mal-entendidos ou concepções equivocadas acerca dos documentos discutidos. Haverá um esforço consciente para alinhar as interpretações e garantir que todos os participantes tenham uma compreensão clara e precisa do conteúdo.

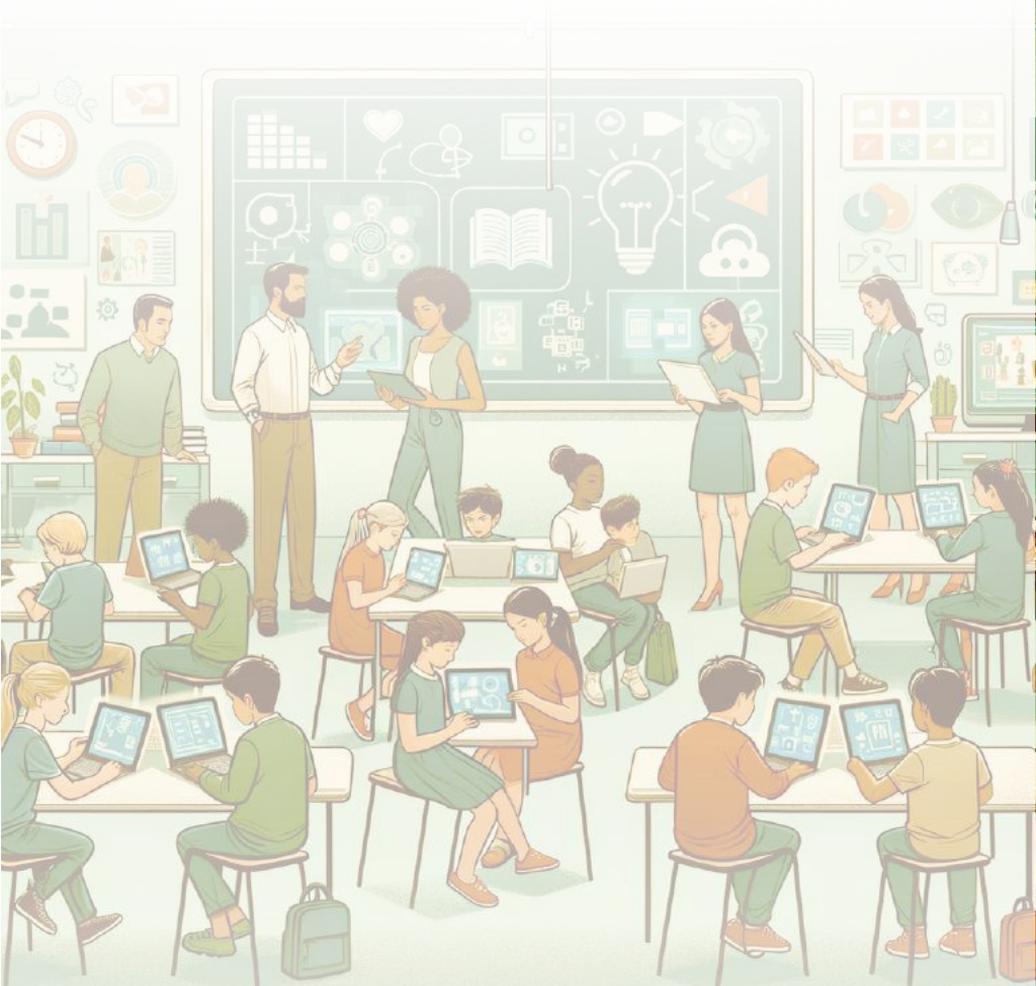
Além disso, a pessoa formadora coletará feedback valioso sobre a possibilidade da utilização crítica da BNC-Formação Continuada. A pessoa buscará entender se os cursistas consideram a relevância do documento em relação aos saberes docentes, se reconhecem uma conexão direta com o cotidiano escolar e como avaliam sua aplicabilidade prática. Esta discussão visa assegurar que os conceitos abordados não apenas sejam compreendidos teoricamente, mas também considerados no contexto real de suas aplicações educacionais.



Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Como a tecnologia é abordada na BNC- Formação Continuada?

ENCONTRO 02

O objetivo do encontro é examinar o impacto da tecnologia na educação, focando nos aspectos derivados da BNC-Formação Continuada. Exploraremos conceitos fundamentais como cibercultura e ciberespaço, e analisaremos como a BNC-Formação Continuada compreende o papel do estudante e do docente nesta jornada. A intenção é refletir criticamente sobre como a tecnologia impacta a experiência educacional. .

Ficha do Encontro 02



Objetivo geral

Investigar o impacto da tecnologia na educação, ao mesmo tempo que se explora a cibercultura e o ciberespaço, e se analisa a utilização de tecnologias digitais na BNC-Formação Continuada, refletindo criticamente sobre como essas inovações impactam o cotidiano escolar.



Competência da BNC-Formação Continuada

CG05 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.



Habilidade da BNC-Formação Continuada

Dimensão Conhecimento Profissional - 1.4.1 - Atualizar-se sobre as políticas de educação, os programas educacionais, a legislação e a profissão docente, nos âmbitos nacional, estadual e municipal



Conteúdo do encontro formativo

- O impacto da tecnologia no cotidiano escolar
- As competências e habilidades
- A Cibercultura e ciberespaço
- A tecnologia na BNC-Formação Continuada

Etapas do Encontro 02



Aquecendo motores

O impacto da tecnologia no cotidiano escolar

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Refletir sobre os impactos que a tecnologia tem no cotidiano escolar e qual é o papel docente na preparação para uma sociedade que produz e não somente consome tecnologia.



Para entender

A tecnologia e a BNC-Formação Continuada

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Entender como a BNC-Formação Continuada se estrutura em competências e habilidades e discutir se o documento contempla os conceitos de cibercultura e ciberespaço e o papel da tecnologia.



Exercitando a mente

Saberes docentes e a BNC-Formação Continuada

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Construir um jogo educativo digital a partir do conceito da Web 2.0



Compartilhando saberes

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Apresentação dos cursistas do material criado e alinhamento de entendimentos.



Aquecendo motores

Para começar: retomada!



Realize a retomada dos conhecimentos do encontro anterior com a finalidade de alinhar todos os participantes da Oficina. Caso tenha dúvidas da importância ou como realizar a atividade, retorne a página 11 e compreenda como realizar a atividade.

O impacto da tecnologia no cotidiano escolar

O objetivo desta etapa é discutir qual é o papel do docente no século XXI, considerando o advento das tecnologias digitais dentro da sala de aula. Ao adentrarmos nesta discussão, utilizaremos a charge de Fischer abaixo, que dialoga com a questão proposta. Após a análise da imagem, a pessoa formadora solicitará aos cursistas que respondam à seguinte questão no formulário: **“Como você entende que a tecnologia pode impactar o cotidiano escolar?”**



Charge sobre o papel do professor (Fonte: TAPSCOTT: 1999, p. 122) In:
http://www.unifebe.edu.br/02_ead/fund_teorica_EAD_Unifebe_13mar2006.pdf

Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso ao formulário ->





Aquecendo motores

Nesta etapa da formação, exploraremos as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua conexão com a Base Nacional Comum para a Formação Continuada (BNC-Formação Continuada). A BNCC define competências essenciais que os alunos devem desenvolver, abrangendo conhecimentos, habilidades socioemocionais e pensamento crítico. Já a BNC-Formação Continuada estabelece os saberes e competências necessários para os professores implementarem a BNCC, refletindo as demandas do século XXI.

Os participantes serão convidados a discutir como esses dois documentos se articulam e a relação entre as competências dos alunos e as expectativas para os docentes. Além disso, a formação contará com a visão crítica de António Nóvoa (vídeo), que enfatiza a importância da reflexão e adaptação contínua dos educadores às novas realidades educacionais, oferecendo uma perspectiva abrangente sobre a formação docente na era digital.

Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso ao vídeo->



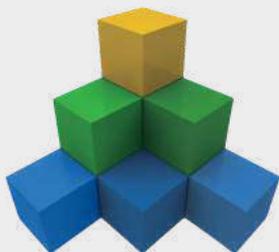
Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Para entender



Competências docentes BNCC

2 | Pesquisar, investigar, refletir, realizar análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.

4 | Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5 | Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.

Na formação de educadores para o século XXI, a pessoa formadora deve enfatizar a importância de desenvolver competências e habilidades alinhadas com as demandas tecnológicas atuais. Segundo a BNC-Formação Continuada, é essencial entender que **competências** englobam conhecimentos, habilidades e atitudes para agir efetivamente em diversas situações, enquanto **habilidades** são mais focadas em tarefas e solução de problemas.

Explore as **Competências 2, 4 e 5** da BNC, que destacam a inovação, comunicação eficaz e pensamento crítico, respectivamente, todas cruciais na era digital. Incentive os cursistas a refletir sobre essas competências no contexto da tecnologia educacional.

Além disso, mergulhe nos conceitos de **cibercultura e ciberespaço**, conforme apresentados por Edmea Santos. Entenda a cibercultura como a cultura emergente no ambiente digital e o ciberespaço como o espaço virtual gerado por interações tecnológicas.

Conclua destacando a necessidade de integrar essas competências e conhecimentos na prática pedagógica. Incentive a reflexão e a aplicação prática desses conceitos, preparando os educadores para um ambiente educacional dinâmico e tecnologicamente avançado.



Para entender



Mão na massa!

Nesta etapa, onde os cursistas colocarão a mão na massa em um material teórico, é fundamental a leitura atenta do texto “Como a tecnologia é abordada na BNC-Formação Continuada?”, disponível no material de apoio. Esse documento oferece uma discussão sobre a integração da tecnologia nas diretrizes da BNC-Formação Continuada e uma reflexão crítica, do papel do educador no âmbito da tecnologia educacional, especialmente no que tange ao conceito de Web 2.0.

É importante considerar se a BNC-Formação Continuada apresenta o professor como um produtor ou um replicador de conhecimento tecnológico. Esta análise crítica é vital para entender como a BNC-Formação Continuada alinha a prática docente com as dinâmicas interativas e colaborativas características da Web 2.0, e quais implicações isso tem para o desenvolvimento de práticas educativas eficazes e contemporâneas.

Após a leitura do texto, os cursistas, em grupo, deverão criar um **mapa mental** com as principais ideias do texto e ainda responder a questão proposta no formulário desta etapa. É importante que a pessoa formadora esteja atenta e circule no espaço a fim de sanar quaisquer dúvidas.



Materiais de apoio

Digitalizando este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Exercitando a mente

Neste segmento da formação, utilizaremos o conceito da Web 2.0, incentivando os cursistas a serem não apenas consumidores de informação, mas também produtores ativos de conteúdo. Utilizando o aplicativo Wordwall, uma ferramenta digital versátil e interativa, os participantes serão desafiados a criar um quiz baseado no estudo de caso abordado. Este exercício visa não apenas testar o conhecimento adquirido, mas também estimular a capacidade de sintetizar e aplicar conceitos de maneira criativa.



Antes de iniciar a criação do quiz, os participantes aprenderão como fazer login no Wordwall e selecionar o modelo de jogo apropriado para a atividade. Serão fornecidas instruções passo a passo para familiarizar todos com a plataforma, garantindo que possam utilizar suas funcionalidades de forma eficiente.

Esta etapa da formação é essencial para que os participantes experimentem a aplicação prática dos conceitos estudados, incentivando-os a pensar fora da caixa e a utilizar tecnologias digitais de forma inovadora na educação. Ao criar um quiz no Wordwall, eles não só consolidam o conhecimento adquirido, mas também desenvolvem habilidades práticas que podem ser aplicadas em suas práticas docentes.

Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!

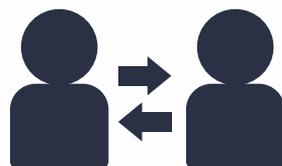




Compartilhando saberes

Na fase final desta etapa formativa, todos os cursistas se reunirão novamente para compartilhar as respostas sobre as questões construídas no mão na massa e os jogos criados no Wordwall. Esta apresentação é um momento crucial, pois oferece uma oportunidade para uma análise integrada e reflexiva de todo o aprendizado.

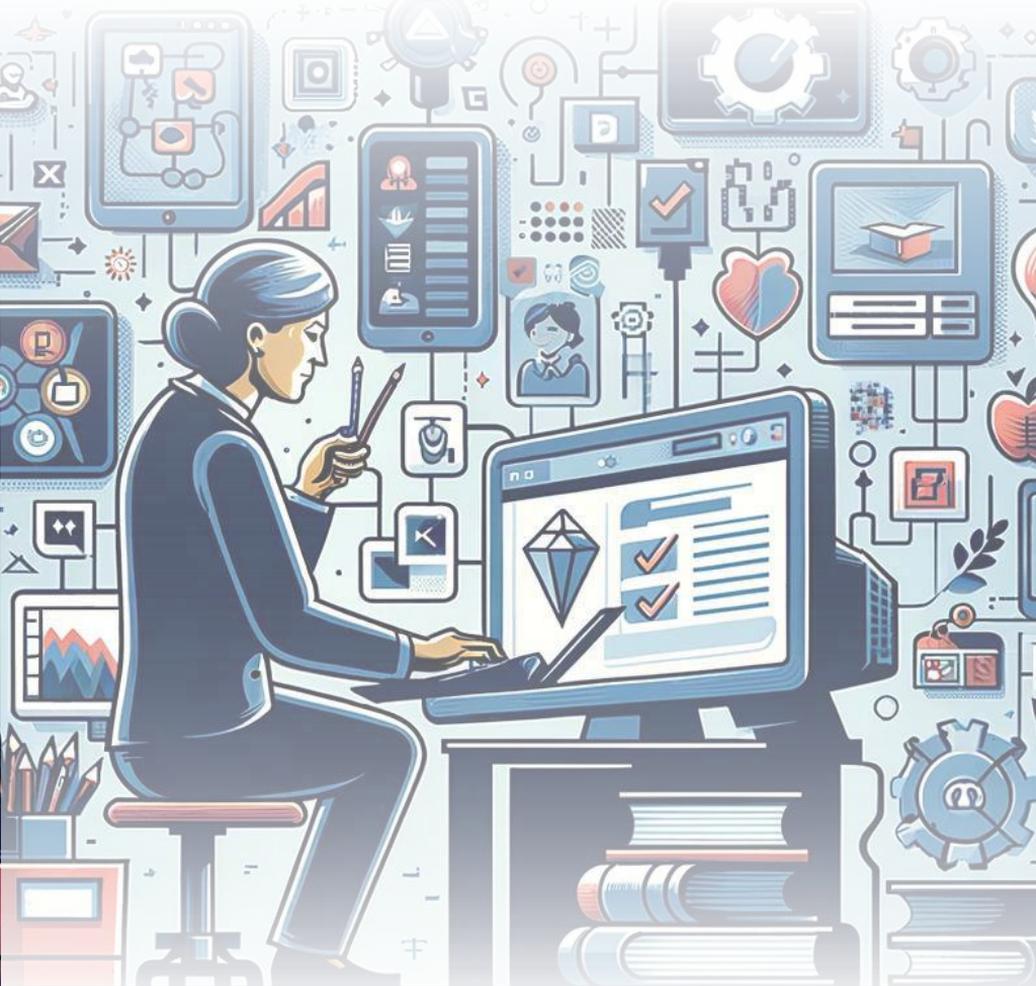
Durante esta sessão, a pessoa formadora desempenha um papel essencial ao esclarecer quaisquer mal-entendidos ou concepções equivocadas acerca dos documentos discutidos. Haverá um esforço consciente para alinhar as interpretações e garantir que todos os participantes tenham uma compreensão clara e precisa do conteúdo.



Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Como utilizar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas?

ENCONTRO 03

Neste encontro da oficina formativa, nos dedicaremos a explorar o papel da Escola do Futuro, com um foco inicial na integração da Inteligência Artificial (IA) nas práticas de ensino. Refletiremos sobre a utilização da tecnologia no planejamento pedagógico e as possibilidades trazidas ao ambiente educacional.

Ficha do Encontro 03



Objetivo geral

Discutir sobre metodologias de ensino e a incorporação da Inteligência Artificial nas estratégias educacionais, avaliando seu impacto no planejamento pedagógico e nas dinâmicas da sala de aula. Iniciar a reflexão sobre como a IA e as tecnologias digitais podem remodelar o ensino, explorando sua aplicação na BNC-Formação Continuada e o efeito dessas inovações na prática diária escolar.



Competência da BNC-Formação Continuada

CG02 - Pesquisar, investigar, refletir, realizar análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.



Habilidade da BNC-Formação Continuada

Dimensão Prática Profissional Pedagógica - 2a.2. - Planejar o ensino, elaborando estratégias, objetivos e avaliações, de forma a garantir a aprendizagem efetiva dos alunos;



Conteúdo do encontro formativo

- A Escola do futuro
- Esquecidos! A crise dos Anos Finais
- O quadro de cognição e os projetos de trabalho
- Introdução a operacionalização da IA na Educação

Etapas do Encontro 03



Aquecendo motores

A Escola do Futuro

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Discutir sobre os modelos educacionais oriundos das transformações tecnológicas e a Escola do Futuro.



Para entender

Esquecidos! A Crise dos Anos Finais - O quadro de cognição e os projetos de trabalho

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Entender os desafios dos Anos Finais do Ensino Fundamental e conhecer o conceito dos projetos de trabalho e a construção de um quadro de cognição.



Exercitando a mente

Introdução a operacionalização da IA na Educação

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Utilizar das interfaces de IA generativa | ChatGPT e o chatbot LuZIA



Compartilhando saberes

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Apresentação dos cursistas das respostas obtidas e do material criado além do alinhamento de entendimentos.



Aquecendo motores

Para começar: retomada!



Realize a retomada dos conhecimentos do encontro anterior com a finalidade de alinhar todos os participantes da Oficina. Caso tenha dúvidas da importância ou como realizar a atividade, retorne a página 11 e compreenda como realizar a atividade.

A Escola do Futuro

O objetivo desta etapa é discutir quais são as práticas pedagógicas que nortearão a Escola do Futuro dentro de um cenário onde as tecnologias digitais surgem e modismos influenciam as salas de aula ao redor do mundo. Considerando este contexto, a pessoa formadora utilizará as duas imagens abaixo que retratam salas de aula - a primeira com os estudantes enfileirados e a utilização de recursos tecnológicos e a segunda com estudantes sentados em grupo e trabalhando

coletivamente com o auxílio de blocos de montagem. Após a descrição e análise da imagem, a pessoa formadora solicitará aos cursistas que respondam à seguinte questão fomentando um debate inicial: **“Para você qual é o formato mais adequado para a Escola do Futuro?”**



“Para você qual é o formato mais adequado para a Escola do Futuro?”



Para entender

Nesta etapa as discussões sobre as práticas pedagógicas serão construídas através da utilização de três momentos com a finalidade de construir entendimentos sobre os desafios na seleção de recursos didáticos e digitais.



1º momento

A escola parece perdida, inadaptada às circunstâncias do tempo presente, como se ainda não tivesse conseguido entrar no século XXI. É certo que há muitas promessas do passado ainda por cumprir, a começar pelo compromisso de uma escola pública de qualidade para todos.

Mas a escola revela, sobretudo, uma grande incapacidade para pensar o futuro, um futuro que já faz parte da vida das nossas crianças.

Antônio Nóvoa, A metamorfose da Escola

No primeiro momento, a pessoa formadora convidará algum cursista para a leitura da frase Nóvoa que fala sobre os desafios da produção de conhecimento e da Escola atualmente. Em seguida, mais uma vez a abertura, a pessoa formadora revisita os conceitos fundamentais da Web 2.0, enfatizando como esta revolução digital transforma estudantes de meros consumidores para produtores ativos de conteúdo.

A discussão se concentrará na importância de integrar tecnologias que empoderem os estudantes a serem criadores no processo educacional, incentivando a produção de conhecimento e não apenas o consumo de informações pré-elaboradas. Este enfoque visa destacar a relevância de uma abordagem pedagógica que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, aproveitando as potencialidades das tecnologias digitais.



Para entender



2º momento

Inicia-se o segundo momento com a pessoa formadora apresentará o episódio 05 do documentário "**Esquecidos - Crise dos Anos Finais do Ensino Fundamental**" produzido pelo LEPES-USP, que lança luz sobre a questão do magistério e os desafios enfrentados pelos educadores em um mundo em constante evolução. Este documentário é um recurso para auxiliar na reflexão das complexidades da formação e



qualificação docente, os desafios docentes em sala de aula, na jornada de trabalho e como estas se relacionam com as transformações sociais e tecnológicas atuais.

Após a exibição do documentário, os cursistas serão convidados a responder à seguinte questão, que poderá ser feita por meio de um formulário, resposta coletiva, ou qualquer outro método eficaz que a pessoa formadora considere adequado para coletar informações relevantes: "**Quais são os desafios na formação docente para desenvolver atividades de ensino que envolvem variadas formas de expressão oral, leitura e escrita dos alunos, relacionando-os às aprendizagens de outras áreas do conhecimento?**" Esta atividade tem como objetivo fomentar a reflexão sobre as necessidades de mudança na escola, considerando as demandas por uma abordagem interdisciplinar e integrada no processo educativo.

A segunda parte deste segmento da formação é projetada para despertar uma compreensão mais profunda dos desafios atuais na educação e inspirar os participantes a pensar criticamente sobre soluções inovadoras e eficazes para o futuro da escola.



Para entender

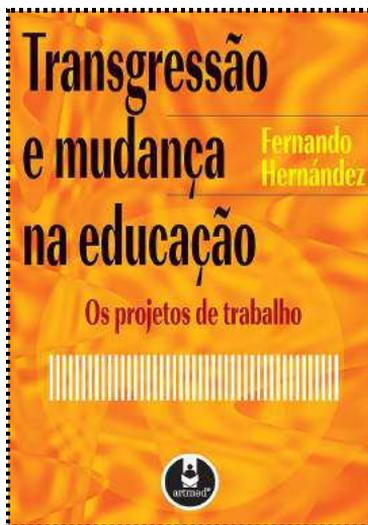


3º momento

Como construir metodologias pedagógicas que despertem a criticidade nos estudantes e além disso coloque-os como protagonistas na construção e compreensão das habilidades a serem desenvolvidas em especial na utilização de tecnologias?

Para tanto, a pessoa formadora pode utilizar o recorte do texto **“Transgressão e mudança na Educação”** (disponível no material de apoio) para inteirar-se sobre as possibilidades existentes a partir da construção de projetos de trabalho juntamente com os estudantes. Além deste material orientador a pessoa formadora, será ofertada no apoio um modelo de aplicação da metodologia, construído a partir de estudos pela equipe de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda que cedeu o material para compartilhamento com os interessados.

A questão disparadora desta etapa consiste na colagem de fotos que apresenta um conjunto de crianças observando os mais diversos materiais dentro da sala de aula - desde mapas geográficos, folhas e frutos até materiais não estruturados como tampinhas, garrafas e lacres utilizados no desenvolvimento do aprendizado. É importante que a pessoa formadora questione aos docentes quais são as atividades que podem estar sendo desenvolvidas pelos docentes no conjunto de imagens e se aquela disposição dos estudantes favorece a construção do conhecimento.



Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso ao texto ->





Para entender



3º momento

Logo após esta etapa, apresente o quadro de cognição preenchido para o desenvolvimento do projeto de trabalho sobre “Prevenção da Dengue” e quais foram as etapas e os resultados encontrados através das perguntas e pesquisas realizadas pelos estudantes.

Quadro de cognição					
1- O que sabemos?	2- O que queremos saber?	3- Como vamos saber?	4- O que vamos fazer?	5- Quando vamos fazer?	6- O que aprendemos?
Não podemos deixar a caixa d'água destampada	Como o mosquito da Dengue põe seus ovos?	Pesquisando em jornais, livros, na internet etc. Formulando um bilhete para convidar o moço que põe remédio para matar os ovinhos. Elaborando perguntas para o moço.	Entrevistar o moço que põe remédio para matar os ovinhos do mosquito.	12/04/08 (5ª-feira)	Que o moço que põe remédio chama-se “Agerite Sanitário” Que o mosquito <i>Aedes aegypti</i> põe seus ovinhos na água limpa, depois eles viram uma larva, depois o mosquito.



Por fim leve aos cursistas as seguintes questões:

- Será possível trabalhar com os mesmos métodos pedagógicos com o uso da tecnologia digital?
- É possível aplicar novas abordagens na construção do conhecimento com apoio da tecnologia?
- Você consegue selecionar recursos tecnológicos adequados para a construção do conhecimento por parte dos estudantes?



Exercitando a mente

Os desafios não param por aí...

Inicie o exercitando a mente com o relato de um grupo de professores em uma das oficinas formativas realizada anteriormente:

“Durante o primeiro bimestre letivo, observamos no conselho de classe que um grupo de três estudantes se destacavam ao longo das atividades. Sempre tinham os deveres prontos, as atividades corretas e os trabalhos perfeitos. Foram destacadas ao longo do bimestre quando os demais estudantes da turma, revoltados falaram:

- Professora, elas usam um negócio do WhatsApp que dá a resposta do dever!
- Professor, elas tem uma moça que dá a resposta dos trabalhos!
- Professora elas utilizam a LuZIA!

Todos os docentes relataram que não sabiam sobre o que os estudantes estavam falando e se perguntaram: Quem é LuZIA?

Apresente o vídeo “ChatGPT: Entenda a Ferramenta” para os cursistas e inicie uma rápida conversa sobre as inteligências artificiais e o quando estas interfaces podem alterar a forma de aprendizados dentro do século XXI.



Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Exercitando a mente

Esta etapa tem como objetivo apresentar em linhas gerais como se utiliza o ChatGPT e sua variável a LuZIA que está dentro do WhatsApp um chatbot baseado em IA que constrói textos, resolve equações e até mesmo cria imagens.

Neste primeiro momento é importante explicar como se operacionalizam estes recursos e o quanto estas interfaces podem auxiliar no planejamento de recursos pedagógicos e na rotina escolar.

Divida os participantes em 04 grupos para trabalharem tanto com a LuZIA quando o ChatGPT utilizando os seguintes comandos:



Os grupos devem utilizar tanto no ChatGPT quanto na LuZIA

Grupo A

Crie uma sequência didática sobre o tema "Uso da inteligência artificial na educação" com cada aula durando 50 minutos e com a utilização de recursos digitais

Grupo B

Crie um plano de aula sobre o tema "Regras e condutas em sala de aula" onde os estudantes deverão produzir as regras e códigos de conduta para a utilização de IA

Grupo C

Crie um plano de aula sobre o tema "Cyberbullying"

Grupo D

Crie uma atividade sobre "Cultura Digital"



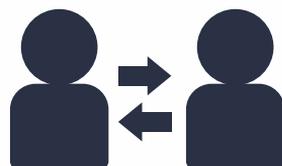
Compartilhando saberes

Na fase final desta etapa formativa, todos os cursistas se reunirão novamente para compartilhar as respostas construídas com o apoio das IAs

É importante a realização de uma discussão sobre a qualidade e aderência às práticas pedagógicas do cotidiano escolar e se estas interfaces tem a possibilidade de automatizar algumas rotinas do cotidiano pedagógico.

Durante esta sessão, é essencial que a pessoa formadora estimule os participantes a compararem e analisarem ainda se todas as respostas foram iguais e/ou parecidas e refletirem sobre a adaptabilidade das IAs.

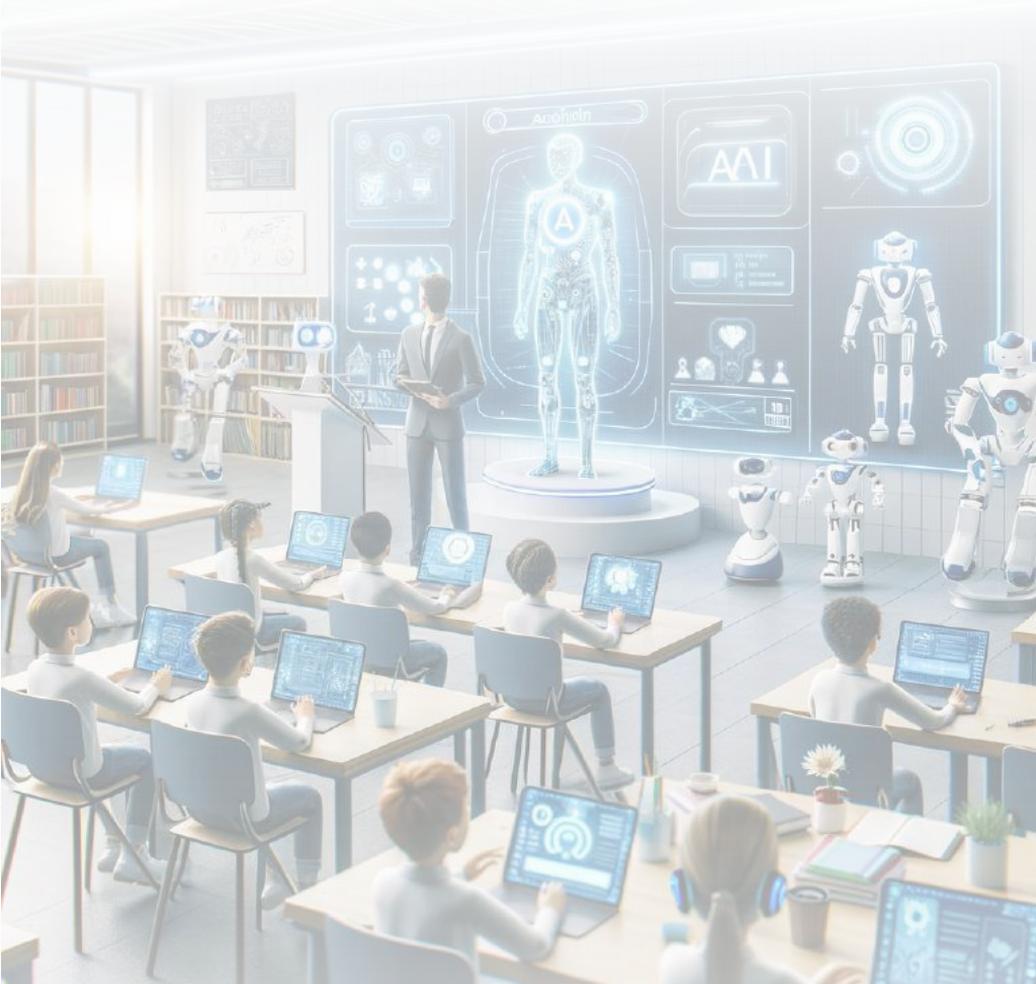
É importante lembrar que a pessoa formadora desempenha um papel essencial ao esclarecer quaisquer mal-entendidos ou concepções equivocadas acerca dos conceitos discutidos. Haverá um esforço consciente para alinhar as interpretações e garantir que todos os participantes tenham uma compreensão clara e precisa do conteúdo.



Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Como utilizar a tecnologia para fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão em diferentes contextos?

ENCONTRO 04

O objetivo do encontro é examinar o impacto da tecnologia na educação, focando nos aspectos derivados da BNC-Formação Continuada. Exploraremos conceitos fundamentais como cibercultura e ciberespaço, e analisaremos como a BNC-Formação Continuada compreende o papel do estudante e do docente nesta jornada. A intenção é refletir criticamente sobre como a tecnologia impacta a experiência educacional. .

Ficha do Encontro 04



Objetivo geral

Discutir sobre metodologias de ensino e a incorporação da Inteligência Artificial nas estratégias educacionais, avaliando seu impacto no planejamento pedagógico e nas dinâmicas da sala de aula. Iniciar a reflexão sobre como a IA e as tecnologias digitais podem remodelar o ensino, explorando sua aplicação na BNC-Formação Continuada e o efeito dessas inovações na prática diária escolar.



Competência da BNC-Formação Continuada

CG04 - Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.



Habilidade da BNC-Formação Continuada

Dimensão Prática Profissional Pedagógica - 2a.2.1. - Utilizar atividades de ensino que envolvem variadas formas de expressão oral, leitura e escrita dos alunos, relacionando-os às aprendizagens de outras áreas do conhecimento



Conteúdo do encontro formativo

- Os novos métodos pedagógicos
- Reimaginar nossos futuros juntos
- As inteligências artificiais
- Reimaginar nossos futuros juntos

Ficha do Encontro 04



Aquecendo motores

Os novos métodos pedagógicos

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Discutir sobre as metodologias de ensino utilizadas nas escolas de elite e realizar uma reflexão sobre os desafios do ensino público.



Para entender

Ampliar as expressões através da IA

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Apresentar aos cursistas algumas interfaces de IA e como as mesmas são operacionalizadas através da realização de uma navegação guiada.



Exercitando a mente

Reimaginar nossos futuros juntos

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Utilizar das interfaces de IA para a elaboração de um guia de leitura do relatório da UNESCO “Reimaginar nossos futuros juntos”



Compartilhando saberes

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Apresentação dos cursistas das respostas obtidas e do material criado além do alinhamento de entendimentos.



Aquecendo motores

Para começar: retomada!



Realize a retomada dos conhecimentos do encontro anterior com a finalidade de alinhar todos os participantes da Oficina. Caso tenha dúvidas da importância ou como realizar a atividade, retorne a página 11 e compreenda como realizar a atividade.

Para começar: Quadro de cognição

A formação se inicia pela elaboração de um quadro de cognição denominado "Tecnologia e Escola". Utilizando o modelo oferecido no material de apoio, a pessoa formadora, em colaboração com os cursistas, desenvolverá um registro que facilitará a condução das atividades em futuras sessões formativas.



Esse processo de construção conjunta visa não apenas a organização das ideias, mas também a compreensão aprofundada de como este instrumento pedagógico pode ser efetivamente utilizado na elaboração e execução de projetos educacionais. Este quadro se tornará um recurso valioso, proporcionando um referencial claro sobre as interseções e dúvidas existentes entre tecnologia e prática educativa, e como esses elementos podem ser harmonizados para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso ->





Aquecendo motores

É hora de refletir...

Após a elaboração do quadro de cognição "**Tecnologia e Escola**", avançamos para uma etapa crucial de reflexão. Utilizaremos um artigo da Revista Época, intitulado "**As novas escolas de elite querem formar líderes cosmopolitas e sensíveis — e cobram caro por isso**", complementado pela exploração do site da escola Avenues e pela visualização de seu vídeo institucional. Esta análise serve como ponto de partida para uma discussão profunda sobre as diferenças entre as metodologias de ensino em escolas de elite e escolas públicas no Brasil, e os desafios enfrentados por estas últimas na formação de cidadãos integrais.

Espera-se que a discussão evidencie as disparidades de infraestrutura, organização e condições socioeconômicas entre os dois tipos de instituições. A pessoa formadora deve encorajar o debate a superar somente as questões socioeconômicas e refletir sobre a construção dos cidadãos oriundos destas instituições. Algumas perguntas que podem orientar o debate:

- As condições de infraestrutura são o principal fator de diferenciação entre o ensino público e privado?
- O método de ensino adotado nas escolas privadas é comparável ao das escolas públicas?
- Que tipo de cidadão as Escolas de Elite e a Escola Pública está formando?

Concluída a discussão, é fundamental refletir sobre o fato de que, independentemente dos recursos disponíveis, sejam eles digitais ou analógicos, luxuosos ou simples, o que realmente impacta o processo de ensino-aprendizagem são os métodos pedagógicos adotados. Surge, então, a necessidade de reimaginar a educação pública brasileira, buscando novas possibilidades que transcendam os limites tradicionais e explorem o potencial transformador da tecnologia na formação de futuras gerações.



Para entender

Ampliar expressões através da IA

Nesta fase do encontro, a tecnologia se torna o foco principal, com a apresentação de ferramentas de inteligência artificial que prometem revolucionar a forma como desenvolvemos novas habilidades nos estudantes. Existem as mais diversas interfaces disponíveis na internet que podem facilitar e potencializar o desenvolvimento de habilidades e outras formas de expressão acadêmica por parte dos estudantes.

A pessoa formadora pode escolher quais aquelas que tem maior familiaridade na utilização. Caso não tenha, abaixo a sugestão de alguns recursos que podem ser utilizados:



Plataforma online de design e comunicação visual. Dentro da interface você encontra o Estúdio Mágico - um ambiente de edição que reúne seis ferramentas com diversas finalidades - como gerar textos ou animações e trocar formatos ou estilos através de IA.



O DALL-E é uma plataforma que transforma palavras em imagens. O software funciona de forma simples: o usuário insere o texto e a rede neural cria uma imagem.



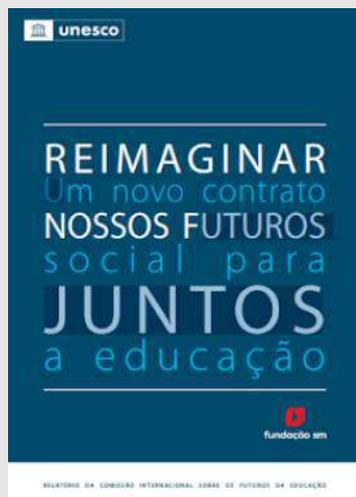
É um site que cria slides, sites ou textos diagramados a partir de um comando de texto com design completo e template flexível de acordo com a necessidade.



É uma ferramenta que converte um arquivo em um chatbot, gerando resumos estruturados em tópicos e respondendo a perguntas relacionadas ao documento.



Exercitando a mente



O relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação reconhece a urgência de ações para reimaginar o futuro da humanidade e do planeta, especialmente após a pandemia que evidenciou nossa fragilidade destacando o potencial da educação. Para isso, propõe-se a criação de um novo contrato social para a educação, baseado em princípios de direitos humanos, não discriminação, justiça social, respeito à vida, dignidade humana e diversidade cultural. Esse contrato social também enfatiza uma ética de cuidado, reciprocidade e solidariedade, fortalecendo a educação como um bem comum. Não é um manual ou plano de ação, mas sim um ponto de partida para um diálogo essencial na busca por futuros pacíficos, justos e sustentáveis para todos.

Na condução desta atividade, iremos concentrar-nos na utilização do **ChatPDF, Canva ou Gamma.app** para explorar o relatório "**Reimaginar Futuros Juntos**" e demonstrar aos participantes as diversas maneiras como a IA pode ser uma valiosa ferramenta de apoio na leitura de textos, bem como na exploração de oportunidades para a interpretação e criação de guias de leitura e materiais de estudo em colaboração com os estudantes. A seguir uma sugestão o trabalho desta etapa:

- Divida os participantes em pequenos grupos e distribua um capítulo ou seção do relatório de acordo com o número de grupos.
- Eles devem ler o capítulo ou seção e, ao mesmo tempo, utilizar o ChatPDF para destacar partes do texto que considerem importantes, criar anotações e fazer perguntas relacionadas ao conteúdo.
- Apresente aos cursistas a função de resumo do ChatPDF para capturar os pontos-chave do capítulo.
- Reúna os grupos e convide-os a compartilhar suas descobertas, destaques, perguntas e o resumo.
- Agora, a pessoa formadora insere a utilização do **Canva** ou **Gamma.app** para criar um guia de leitura para compartilhamento do material.



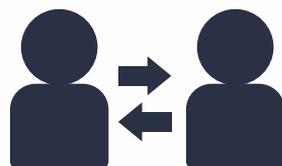
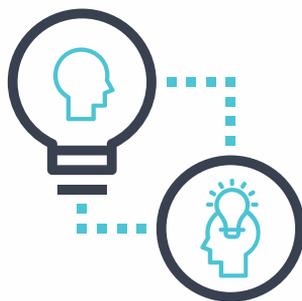
Compartilhando saberes

Na fase final desta etapa formativa, todos os cursistas se reunirão novamente para compartilhar os guias de leitura criados.

É importante a realização de uma discussão sobre a qualidade e aderência às práticas pedagógicas do cotidiano escolar e se estas interfaces tem a possibilidade de ampliar as formas de expressão dos estudantes.

Durante esta sessão, é essencial que a pessoa formadora estimule os participantes a compararem e analisarem ainda se todas as respostas foram iguais e/ou parecidas e refletirem sobre a adaptabilidade das IAs.

É importante lembrar que a pessoa formadora desempenha um papel essencial ao esclarecer quaisquer mal-entendidos ou concepções equivocadas acerca dos documentos discutidos. Haverá um esforço consciente para alinhar as interpretações e garantir que todos os participantes tenham uma compreensão clara e precisa do conteúdo.



Materiais de apoio

Digitalizando ou clicando sobre este QRCode você terá acesso a uma pasta compartilhada com todos os materiais disponíveis para download em um só local!





Quais são as práticas formativas que podem auxiliar no desenvolvimento de novas competências tecnológicas?

ENCONTRO 05

Neste último encontro o objetivo é refletir que em um mundo de tantas mudanças se faz necessário a autodescoberta, identificando suas necessidades de aperfeiçoamento e traçando um plano de desenvolvimento individual. Refletiremos sobre o papel da formação e dos saberes docentes na construção de futuros promissores, incentivando os cursistas a moldar o futuro da educação com conhecimento, inovação e inspiração.

Ficha do Encontro 05



Objetivo geral

Identificar as necessidades formativas individuais e traçar um plano de desenvolvimento individual para àquisição de habilidades tecnológicas



Competência da BNC-Formação Continuada

CG06 - Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Habilidade da BNC-Formação Continuada

Dimensão Conhecimento Profissional - 1.2.7 - Demonstrar conhecimento de variados recursos - incluindo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) -, capazes de envolver cognitivamente e emocionalmente os alunos em seus aprendizados; 1.5.1 - Identificar suas necessidades de aperfeiçoamento e traçar um plano de desenvolvimento capaz de contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional



Conteúdo do encontro formativo

- A era das inteligências artificiais
- Como utilizar a IA em sala de aula?
- Plano de desenvolvimento individual

Ficha do Encontro 05



Aquecendo motores

A era das inteligências artificiais

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Refletir sobre o impacto das inteligências artificiais na construção do conhecimento, em especial, no cotidiano escolar.



Para entender

Como utilizar a IA em sala de aula?

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Entender quais são as possibilidades e caminhos para a utilização das inteligências artificiais na educação a partir de uma perspectiva crítica.

Plano de desenvolvimento individual

Tempo sugerido: 1 hora

Objetivo específico: Construir um plano de desenvolvimento individual em consonância com as necessidades formativas surgidas a partir do processo de autoavaliação.



Encerramento

Tempo sugerido: 15 minutos

Objetivo específico: Apresentação dos cursistas das respostas obtidas e do material criado além do alinhamento de entendimentos.



Aquecendo motores

Para começar: retomada!



Realize a retomada dos conhecimentos do encontro anterior com a finalidade de alinhar todos os participantes da Oficina. Caso tenha dúvidas da importância ou como realizar a atividade, retorne a página 11 e compreenda como realizar a atividade.

Estamos preparados para a era da IA?

O propósito desta fase conclusiva da Oficina Formativa é promover uma reflexão aprofundada sobre o impacto das Inteligências Artificiais (IAs) e das tecnologias na sociedade contemporânea e no ambiente escolar. O material de apoio inclui seis manchetes jornalísticas que abordam a aplicação das IAs em campos variados, como medicina e direito, suas potenciais para "revolucionar a internet", e uma discussão preliminar sobre plágio.

Para conduzir esta etapa de maneira eficaz, é recomendável que a pessoa formadora incentive os cursistas a examinarem, em conjunto, as matérias fornecidas, especialmente, aquelas que transcendem o contexto educacional, e a realizarem uma leitura compartilhada sobre o tema do plágio. Este exercício deve ser o ponto de partida para um debate aberto, onde os cursistas possam expressar suas visões sobre as oportunidades e desafios apresentados pelas IAs, tanto em suas vidas cotidianas quanto em seus ambientes profissionais.





Aquecendo motores

Caso surjam dificuldades em promover o debate, a pessoa formadora pode recorrer a perguntas específicas para estimular a discussão e o fechamento das reflexões da oficina:

- "De que forma acredita que as IAs influenciam seu dia a dia?"
- "Você considera que a IA tem o potencial de substituir o papel do docente?"
- "Após a Oficina, como você imagina que a IA pode auxiliar em seu ambiente de trabalho?"
- "Estamos preparados para integrar a IA em nossa rotina e prática profissional?"



Durante os debates, é crucial registrar no quadro (seja digital ou tradicional) as principais contribuições dos participantes, criando um mapa coletivo de percepções sobre o papel da IA na vida diária, bem como identificar os impactos, desafios e necessidades de desenvolvimento profissional relacionados a essa tecnologia emergente.

Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso as matérias ->





Para entender

Como os professores podem utilizar a IA na sala de aula?



1º momento

Iniciamos esta etapa da formação com os cursistas mergulhando na leitura da matéria jornalística "**Como professores podem usar ferramentas de inteligência artificial em sala de aula**". Este material serve de base para uma discussão crítica sobre a integração de tecnologias emergentes, como a IA, no ambiente educacional.

O foco desta discussão é reconhecer que, diante da constante evolução tecnológica, não existem modelos prontos ou definitivos para a incorporação da IA na prática pedagógica. Pelo contrário, as novas possibilidades que surgem exigem uma abordagem flexível e adaptável por parte dos educadores.

A partir da leitura e debate do texto, a pessoa formadora incentiva os participantes a refletirem sobre a importância da formação continuada e da necessidade de se manterem atualizados com os avanços tecnológicos, especialmente no que tange ao uso pedagógico da IA.

Conforme a matéria aborda, um bom caminho para o início desta caminhada é uma ação sobre os seguintes pontos:

1. Repensar modelo de ensino e avaliação
2. Criar estratégias para uso transparente
3. Estimular criatividade e capacidade de questionamento
4. Checar informações produzidas pelas ferramentas
5. Mostrar limitações e preconceitos da IA
6. Ensinar a identificar imagens geradas por IA

Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso a matéria ->





Para entender

Plano de Desenvolvimento Individual



2º momento

Após a reflexão inicial, a atenção se volta para o desenvolvimento pessoal e profissional dos cursistas no contexto das transformações tecnológicas na educação. É crucial que cada participante avalie seu próprio nível de desenvolvimento e identifique suas necessidades formativas específicas. Com esse objetivo, a pessoa formadora reintroduz a matriz de competências e habilidades tecnológicas, fundamentada na BNC-Formação Continuada, junto a um modelo de autoavaliação. Essa ferramenta é um recurso valioso para auxiliar os docentes na construção de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O PDI é projetado para ser um guia prático, ajudando os educadores a definirem metas claras de aprendizado e desenvolvimento, bem como a identificar recursos e estratégias para alcançá-las.



Digitalize ou clique sobre o QR Code para acesso ao PDI ->





Encerramento da Oficina Formativa

REIMAGINAR FUTUROS JUNTOS

Encerramento da Oficina Formativa

Ao concluirmos nossa oficina, refletimos sobre a rica jornada de aprendizado compartilhada entre docentes e formadores. Este momento final não apenas marca o término de um ciclo de desenvolvimento profissional, mas esperamos a sinalização do início de uma nova etapa de transformação na prática educativa de cada participante. Através das discussões realizadas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências compartilhadas, fortalecemos nosso compromisso com uma educação mais reflexiva, inclusiva e inovadora.

A roda de conversa final, uma valiosa ferramenta de diálogo, nos permitiu mergulhar nas possibilidades que a BNCC para Formação Continuada abre para o futuro da educação. As reflexões críticas e as necessidades identificadas pelos participantes apontam para caminhos promissores de atuação e pesquisa, refletindo um desejo coletivo de superar desafios e implementar práticas pedagógicas mais eficazes e significativas.

Esperamos que ao avançarmos, leve consigo a certeza de que a educação é um processo colaborativo e contínuo de crescimento. Cada docente, com sua dedicação e paixão pelo ensino, é um agente transformador capaz de reimaginar e construir futuros educacionais mais justos e inovadores. Este encontro pode ter chegado ao fim, mas a jornada de aprendizado e desenvolvimento profissional continua, repleta de oportunidades para explorar, questionar e inovar.

Que possamos seguir inspirados e motivados a fazer a diferença na vida de nossos estudantes e nas comunidades em que atuamos. Até nossa próxima jornada de aprendizado coletivo!



Referências bibliográficas

A.V.M., DA SILVA. A pedagogia tecnicista e a organização do sistema de ensino brasileiro, Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 70, p. 197-209, dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

BANCO MUNDIAL. Aprendizagem para todos: investir nos conhecimentos e competências das pessoas para promover o desenvolvimento; estratégia 2020 para a educação do Grupo Banco Mundial; resumo executivo. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009, de 08 de maio de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 31, 18 abr. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 14, de 10 jul. 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 57, 26 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 2, de 09 junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 13, 25 jun. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 22, de 07 nov. 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 142, 20 dez. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 246, de 04 de maio de 2016. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior para Funcionários da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, p. 49, DF, 12 maio 2016.

Referências bibliográficas

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 31, 09 abr. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 9 de agosto de 2017. Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de 2015. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 26, 10 ago. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e formação continuada. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 8-12, 02 jul. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 09, 04 mar. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 2, de 20 de dezembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 20 dez. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 41-44, 22 dez. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 3, de 3 de outubro de 2018. Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de 2015. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 21, 04 out. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. PL 1258/1988.

MORIN, Edgar et al. Os setes saberes necessários à educação do futuro. Cortez Editora, 2014.

Referências bibliográficas

- MUNDIAL, Banco. Professores excelentes: como melhorar a aprendizagem dos estudantes da América Latina e Caribe. Washington: Banco Mundial, 2014.
- CANDAU, V. M. Diferenças, Educação Intercultural e Decolonialidade: temas insurgentes. Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v.13, n. Especial, p. 678-686, dez., 2020.
- CORDEIRO, Salete de Fátima Noro; BONILLA, Maria Helena Silveira. Cotidianos escolares e tecnologias digitais móveis: relações, tensões e ressignificações. REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, v. 38, p. 1-17, 2017.
- FICHTER FILHO, G. A.; OLIVEIRA, B. R.; COELHO, J. I. F. A trajetória das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente no Brasil: uma análise dos textos oficiais. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp. 1, p. 940-956, mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iEsp.1.14930>
- FREIRE, PAULO. Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. Aula inaugural no College de France. Pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola: 1996.
- ITEN, Ana Paula Oliveira; BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. ANTÔNIO NÓVOA: REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA E A FORMAÇÃO A DIST NCIA. Atos de Pesquisa em Educação, v. 10, n. 2, p. 561-567, 2015.
- GATTI, B. et al. A trajetória das políticas em formação de professores e professoras, em: Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. p. 45-78.
- LÉVY, PIERRE. Cibercultura. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIB NEO, J.C.; FREITAS, R.A.M.M.F. Políticas educacionais neoliberais e escola pública : uma qualidade restrita de educação escolar [livro eletrônico] – 1a ed. – Goiânia, 2018

Referências bibliográficas

NÓVOA, Antônio. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar*. Salvador: Sec/Iat, 2022.

OLIVEIRA, B. R. et al. Política de formação de professores nas últimas décadas no Brasil: avanços, desafios, possibilidades e retrocessos. *Roteiro*, Joaçaba, Edição Especial, p. 47-76, dez. 2018.

PICOLI, Bruno Antonio. Base Nacional Comum Curricular e o canto da sereia da educação normalizante: a articulação neoliberal neoconservadora e o dever ético estético da resistência. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, Ponta Grossa, v. 5, p. 1 23, 2020.

PINA, Leonardo Docena; GAMA, Carolina Nozella. Base nacional comum curricular: algumas reflexões a partir da pedagogia histórico-crítica. *Nuances: estudos sobre Educação*, p. 78-102, 2020.

RAMOS, Bruna Maciel; ARTUSO, Alysson Ramos. A presença da tecnologia nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCN) e nos PCN+ sob um ponto de vista dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade. *Além dos Muros da Universidade*, v. 6, n. 2, p. 36-43, 2021.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. *Actio: Docência em Ciências*, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

RÔÇAS, G.; BOMFIM, A. M. do. Do embate à construção do conhecimento: a importância do debate científico. *Ciênc. educ.* (Bauru), v. 24, n. 1, p. 3-7, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132018000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 Set. 2022.

RÔÇAS, G.; MOREIRA, M. C. A.; PEREIRA, M. V. “Esquece tudo o que te disse”: os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional. *Revista ENCITEC*, v. 8, n. 1, p. 59-74, 2018. Disponível em: <http://srvapp2s.urisan.tche.br/seer/index.php/encitec/article/view/2624>. Acesso em: 09 Set. 2022..

Referências bibliográficas

SANTOS, Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura. Teresina:EDUFPI, 2019.

SILVA, Iraci Balbina Gonçalves. ZANATTA, Beatriz Aparecida. O professor e sua formação na perspectiva dos organismos internacionais multilaterais. In:

LIB NEO, José Carlos. FREITAS, Raquel A. Marra da Madeira (Org.). Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, p. 255-278, 2018.

SHIROMA, E. O.; MICHELS, M. H.; EVANGELISTA, O.; GARCIA, R. M. C. A tragédia docente e suas faces. In: EVANGELISTA, O.; SEKI, A. K. (ORGS.). Formação de professores no Brasil: Leituras a contrapelo. Vol. 1. (pp. 17-56). Araraquara: Junqueira e Marin, 2017.

SOARES, PG.; GONÇALVES, NS.; SANTOS, T. de L. dos; RUPPENTHAL, R. .; MELLO, EB BNC-Formação Continuada de Professores da Educação Básica: competências para quem?. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 11, n. 9, pág. e46011932181, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.32181. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32181>. Acesso em: 6 dec. 2022.

SOUZA, Alice. M. R. Base Nacional Comum para quê/quem?: uma cartografia de conflitos discursivos na produção de um currículo oficial. Tese (doutorado). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

VALÉRIO, Marcelo. Autonomia de professores. *Educar em Revista*, v. 33, n. 66, p. 327-332, 2017. seer/index.php/encitec/article/view/2624. Acesso em: 09 Set. 2022..